



Relatório Gerencial

RBFF11

FII Rio Bravo Fundo de Fundos Imobiliários
de Responsabilidade Limitada

JUNHO 25



riobravo.com.br

índice

- 01 | Informações do Fundo
- 02 | Tese de Investimento
- 03 | Principais Números
- 04 | Mensagem do Gestor ao Investidor
- 05 | Perspectivas de Upside
- 06 | Resultado e Distribuição
- 07 | Desempenho da cota e volume
- 08 | Carteira do Fundo



Informações sobre o Fundo

CNPJ • 17.329.029/0001-14

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

ADMINISTRADOR e ESCRITURADOR • Rio Bravo Investimentos

GESTOR • Rio Bravo Investimentos

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO • 0,78% a.a. sobre o Valor de Mercado

(Mín. Mensal R\$ 35.000 - reajustada anualmente pela variação positiva do IGP-M)

TAXA DE PERFORMANCE • 20% sobre o que exceder o IFIX

PATRIMÔNIO LÍQUIDO • R\$ 227.290.900,59 (Junho/2025)

INÍCIO DO FUNDO • 06/05/2013

QUANTIDADE DE COTAS • 3.749.215

QUANTIDADE DE EMISSÕES REALIZADAS • 3

NÚMERO DE COTISTAS • 23.329

REGULAMENTO DO FUNDO



CADASTRE-SE NO MAILING



CONHEÇA A RIO BRAVO



ATENDIMENTO VIA WHATSAPP



AVALIE ESTE RELATÓRIO



RELATÓRIOS EM VÍDEO



Um mundo de investimentos para você explorar

Família renda Rio Bravo

Rio Bravo Renda Varejo RBVA11

Fundo imobiliário com atuação diversificada em Varejo.

Varejo

Rio Bravo Fundo de Fundos RBFF11

Fundo de Fundo imobiliários focado em geração de renda.

FOF

Rio Bravo Renda Residencial RBRS11

Investimento para renda em ativos residenciais de excelente localização.

Residencial

Rio Bravo Crédito Imobiliário High Yield RBHY11

Portfólio de CRIS Com foco em papéis de risco de crédito arrojado.

Crédito Imobiliário

Rio Bravo Crédito Imobiliário High Grade RBHG11

Portfólio de CRIS com foco em papéis de menor risco de crédito.

Imobiliário

Logístico

FII Tellus Rio Bravo Renda Logística TRBL11

Fundo imobiliário logístico com presença nas principais regiões metropolitanas do país.

Corporativo

Rio Bravo Renda Corporativa RCRB11

Fundo imobiliário de lajes corporativas nos principais eixos comerciais de São Paulo.

Crédito

Crédito Para Infraestrutura

Rio Bravo ESG IS FIC FI-Infra RBIF11

Investimentos em infraestrutura com um portfólio diversificado e enfoque em ESG.

O Rio Bravo Fundo de Fundos

é um fundo *com DNA fundamentalista que investe em um portfólio diversificado de fundos imobiliários com foco em geração de renda.*

Tese de Investimento

Portfólio diversificado e de alta qualidade:

Portfólio de fundos imobiliários criteriosamente selecionado capaz de gerar renda recorrente no longo prazo com nível moderado de risco.

Investimentos em 3 estratégias diferentes:

- Posições estratégicas - foco maior no longo prazo;
- Estratégia tática - objetivo de auferir ganho de capital em curto/médio;
- Estratégia high yield - posições com um maior retorno e, consequentemente, um maior risco.

Gestão Ativa e Qualificada:

A Rio Bravo conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de FII's. Track Record em Fundos de Fundos Imobiliários de mais de 10 anos.



Principais Números

Patrimônio
Líquido (R\$/cota)

60,62

Fechamento do
mês (R\$)

52,30

Dividend Yield
Anualizado¹

11,7%

Volume Médio Diário
Negociado (R\$ mil)

306,51

Patrimônio Líquido (R\$
milhões)

227,29

Valor de Mercado (R\$
milhões)

196,08

P/VP

0,86

Número de Fundos
Investidos

41

Retorno dos últimos
12 meses²

-2,70%

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

²Considera cota mercado ajustada aos dividendos.



Mensagem do gestor ao Investidor

Cenário Doméstico

Fiscal e inflação:

Em junho, o Copom elevou a Selic em 25bps, para 15,0% a.a.. As expectativas do mercado antes da reunião se dividiam entre uma alta de 25bps ou a manutenção dos juros em 14,75% a.a., mas o consenso entre os economistas após a reunião é de que muito provavelmente esta foi a última alta desse ano, marcando um provável encerramento do ciclo de aperto monetário. Em comunicado, o Copom sinalizou que a taxa deve se manter elevada por um período mais prolongado, diante de um cenário ainda marcado por um dinamismo no mercado de trabalho e as expectativas de inflação ainda acima da meta.

A inflação de maio registrou uma alta de 0,26%, acumulando uma variação nos últimos 12 meses de 5,32%. O resultado veio abaixo do esperado pelo mercado e reflete o enfraquecimento da demanda externa e a queda do dólar. Para o ano de 2025, projetamos uma inflação de 5,70%, acima da meta.

Com relação ao fiscal, no dia 12 de junho, o governo encaminhou ao Congresso a MP nº 1.303, visando compensar a perda de arrecadação diante do recuo parcial no aumento do IOF. A Medida Provisória trata da tributação de aplicações financeiras atualmente isentas, como por exemplo os CRIs, CRAs, LCIs, LCAs, os FIs e Fiagros e trouxe alguns pequenos ajustes em gastos, como por exemplo a inserção do “Pé-de-Meia” no piso mínimo de despesa com educação. Para que as mudanças entrem em vigor, a MP precisa ser aprovada pelo Congresso em até 120 dias. Nesse período, o Congresso poderá propor ajustes ou derrubá-la.

Ao final do mês, a Câmara aprovou projeto que suspende os efeitos dos decretos do aumento do IOF, tendo mais de 300 votos de parlamentares a favor da suspensão. Isso demonstra uma situação de fragilidade da relação do Executivo com o Congresso, tendo em vista que o Congresso não derrubava um decreto presidencial há mais de 30 anos.

Atividade econômica e mercado de trabalho:

Após um resultado forte do PIB no primeiro trimestre do ano, impulsionado sobretudo pelo desempenho do agronegócio e uma resiliência no consumo das famílias, a atividade econômica passou a apresentar sinais de desaceleração no segundo trimestre. O IBC-Br de abril apresentou alta de 0,16%, ante uma alta de 0,71% em março.

O mercado de trabalho segue aquecido, com a taxa de desemprego atingindo 6,2% no trimestre até maio e o rendimento dos trabalhadores apresentando um leve crescimento. A resiliência do mercado de trabalho estimula a atividade e torna o controle inflacionário mais difícil.

Cenário Externo

EUA:

Em junho, os EUA assinaram um decreto para aumentar as tarifas sobre aço e alumínio, que passaram de uma alíquota de 25% para 50%. A medida afetará todos os países, com exceção do Reino Unido, que fechou um acordo comercial com os EUA e manterá a alíquota de 25%. Com relação às tarifas recíprocas anunciadas em abril, o fim do prazo da redução dessas tarifas por 90 dias é no início de julho, e até o momento só foram firmados dois acordos comerciais. Permanecem as incertezas a respeito das negociações futuras após o término deste prazo, assim como os seus impactos nas economias globais.

Os dados de inflação nos Estados Unidos vieram abaixo do esperado – tanto o CPI (índice de preços ao consumidor) quanto o PPI (índice de preços ao produtor) de maio apresentaram alta de 0,1%, contra uma expectativa do mercado de 0,2% para ambos os indicadores. Apesar de os últimos dados apontarem um comportamento benigno da inflação, o impacto das tarifas é defasado e pode comprometer os preços em uma janela mais longa.

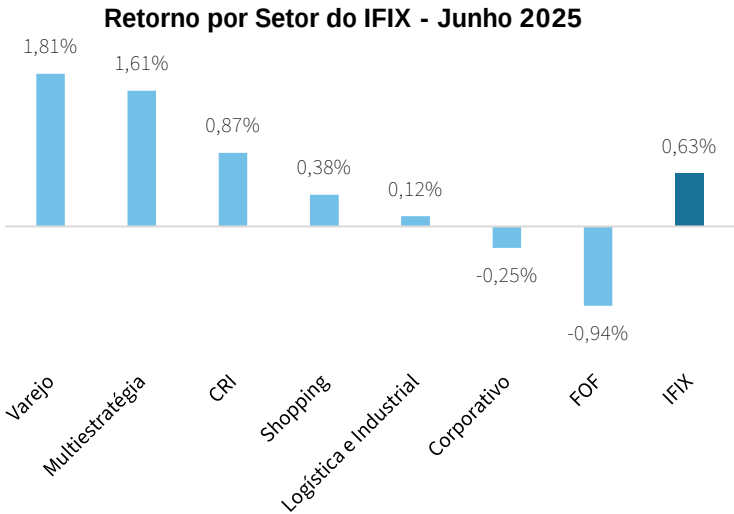
Diante desse contexto, o Fed manteve a taxa de juros na faixa de 4,25% a 4,50% a.a.. O Comitê seguirá aguardando dados mais claros dos efeitos das tarifas, diante de uma conjuntura macroeconômica ainda incerta.



Mensagem do gestor ao Investidor

Mercado de Fundos Imobiliários

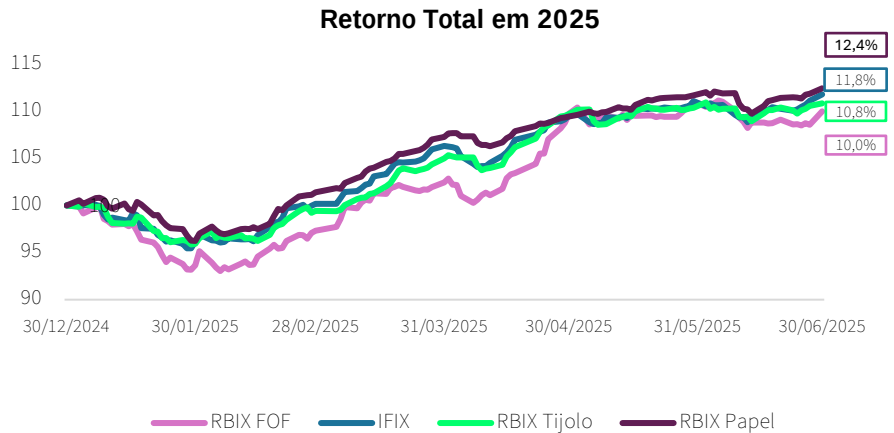
Em junho, o IFIX apresentou um retorno de 0,63%, encerrando o primeiro semestre do ano com uma alta de 11,79%.



No início do mês, a performance do índice foi impactada negativamente, tendo em vista o anúncio pelo governo da MP nº 1.303. A Medida Provisória institui uma tributação de 5,0% nos dividendos dos FIIs e altera a alíquota de imposto sobre ganho de capital de 20,0% para 17,5%. A nova regra passaria a vigorar a partir de 2026, de forma que os FIIs emitidos até o final deste ano se manteriam isentos na tributação sobre dividendos. Conforme já comentado, a MP ainda será analisada pelo Congresso, que poderá propor alterações ou derrubá-la.

Além do anúncio desta MP, em junho houve a derrubada pelo Congresso do veto na Lei Complementar 214/2025, mantendo a isenção dos FIIs nas contribuições do CBS e IBS. Com essa notícia, os fundos imobiliários apresentaram uma recuperação, encerrando o mês com uma performance positiva.

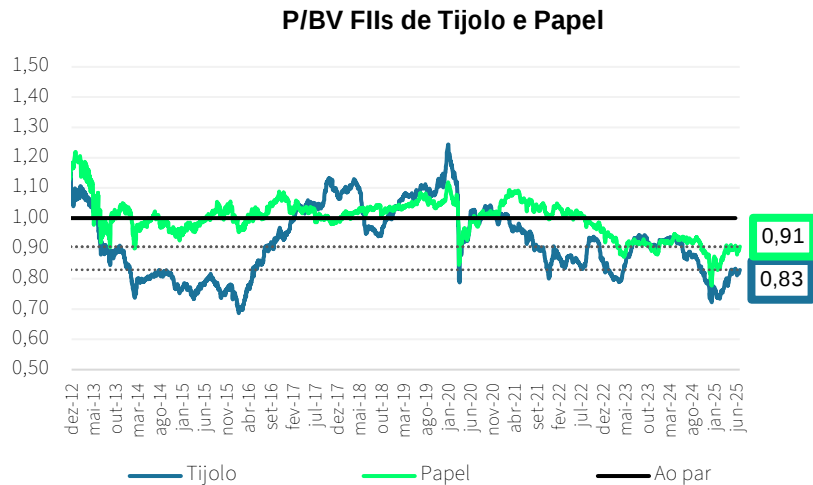
Nesse primeiro semestre do ano, todos os segmentos do IFIX apresentaram uma alta expressiva – Tijolo, Papel e FOF. Os fundos de papel apresentaram uma apreciação maior no início do ano em comparação aos outros segmentos, mas com as expectativas de que o final do ciclo de aperto monetário iria acontecer ao final desse semestre, os fundos de tijolo e os FOFs passaram a apresentar uma apreciação relevante, de forma que os três setores encerram o semestre com um retorno de dois dígitos.



Mensagem do gestor ao Investidor

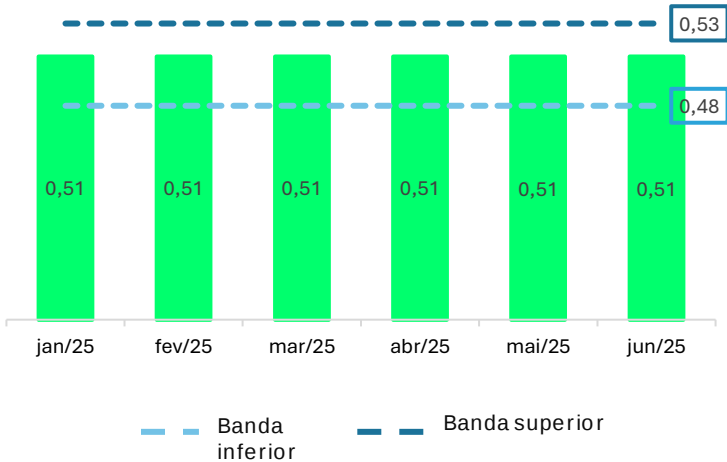
Mercado de Fundos Imobiliários

Apesar da alta expressiva dos FIIs neste ano, os fundos seguem negociando no mercado secundário com descontos expressivos frente aos seus valores patrimoniais. Os fundos de tijolo estão negociando com um desconto de 17% e os fundos de papel, 9%. Com a perspectiva do mercado de que o ciclo de alta de juros tenha se encerrado, os fundos imobiliários têm um potencial relevante de apreciação das cotas.



Rio Bravo Fundo de Fundos

No mês, o Rio Bravo Fundo de Fundos distribuiu proventos de R\$ 0,51/cota, o que corresponde a um *dividend yield* de 11,7% e está dentro do *guidance* de distribuição de rendimentos anunciado em dezembro de 2024.



O Fundo encerrou o semestre com um resultado mensal médio de 0,53/cota e uma distribuição mensal média de 0,51/cota.

A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, estando a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores. A legislação vigente impõe uma distribuição semestral mínima de 95% dos lucros auferidos em regime caixa.

Mensagem do gestor ao Investidor

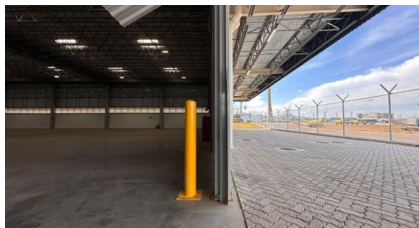
Movimentações

Em junho, realizamos algumas aquisições, aproveitando principalmente a queda dos FIIs na segunda e terceira semana do mês. Abaixo, detalhamos os investimentos realizados:

XP Crédito Imobiliário (XPCI11): Investimos R\$2,4MM, aumentando a nossa posição para 2,0%PL. O fundo possui uma carteira de CRIs majoritariamente indexada ao IPCA, com um ótimo risco de crédito e uma sólida estrutura de garantias. O investimento foi realizado visando aumentar o carregamento do RBFF11, diante da taxa atrativa que o XPCI11 atualmente negocia, em torno de IPCA +10,2% a.a. bruto.

Icatu Vanguarda GRU Logístico (GRUL11): Concluímos o investimento iniciado em mar/25, totalizando um volume aportado de R\$2,2MM ou 1,0%PL. O fundo possui o direito de exploração do condomínio logístico do aeroporto de Guarulhos, contando com três galpões com excelentes especificações técnicas e certificação LEED, 100% ocupados. O investimento foi realizado diante da alta qualidade do portfólio e o desconto excessivo que o fundo está negociando no mercado secundário, cerca de 15% vs o VP.

Visita Técnica: Para avaliar o investimento no GRUL11, realizamos uma visita técnica no imóvel junto aos gestores do Fundo. Os três galpões possuem uma conexão direta com a pista do aeroporto de Guarulhos, o que torna os imóveis muito atrativos para diversas empresas que dependem de transporte aéreo.



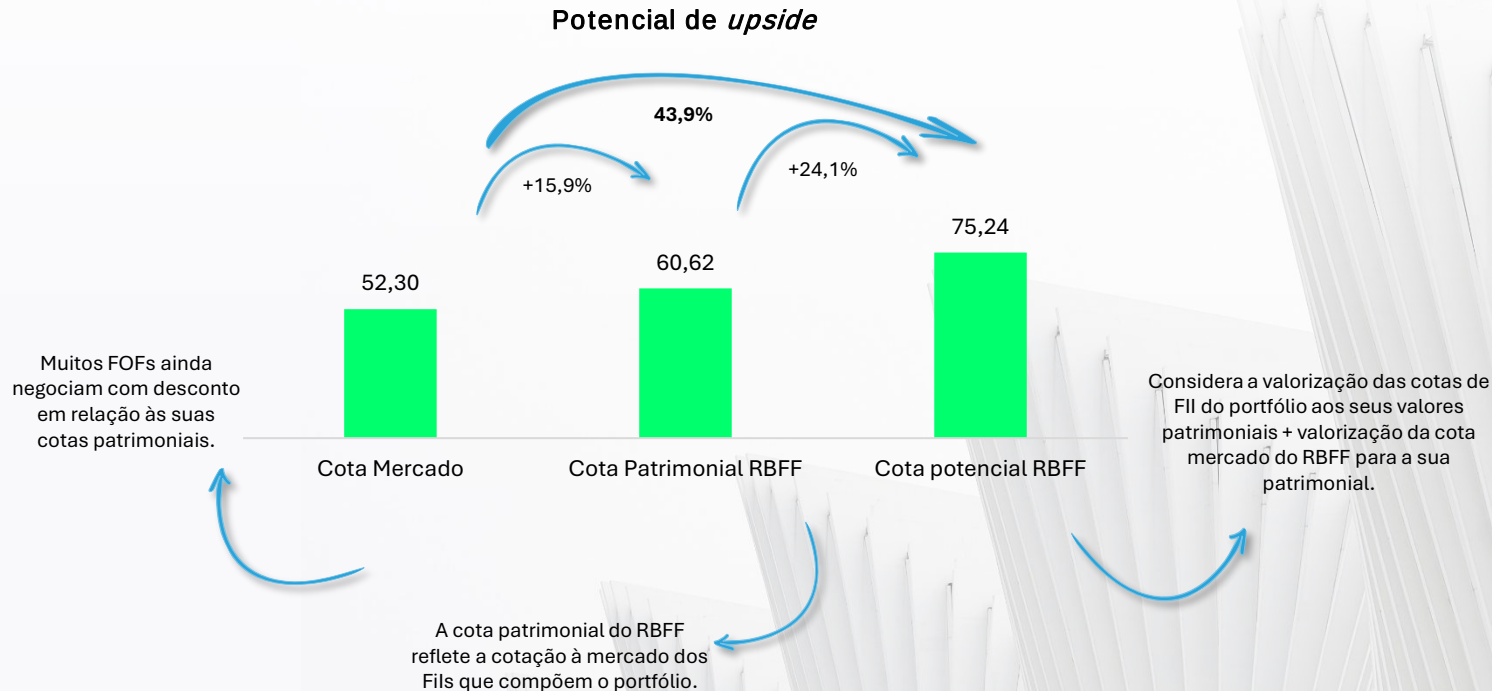
Fonte: Fotografias do imóvel retiradas do relatório gerencial do GRUL11 de maio/25.-

Com relação aos desinvestimentos realizados no mês, vendemos parcialmente Legatus Shoppings (LASC11) no montante de R\$492,2 mil e Iridium Recebíveis (IRDM11), no montante de R\$1,1MM.



Perspectiva de Upside

A cota patrimonial do RBFF reflete a cotação à mercado de seus FIIs, que atualmente negociam com um desconto em relação às suas cotas patrimoniais (deságio). O deságio do portfólio aliado ao deságio da cota de mercado do RBFF apresentam uma oportunidade de investimento com possível valorização¹.



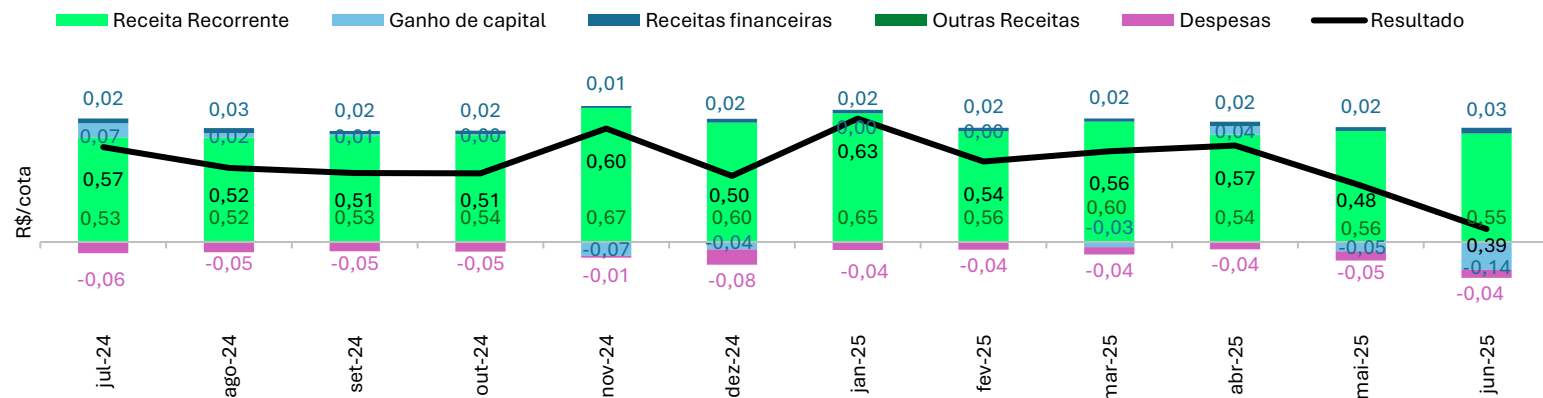
¹ Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.

Resultado e Distribuição

	jan-25		fev-25		mar-25		abr-25		mai-25		jun-25		Acumulado no Ano		Gestão Rio Bravo (19/08/2019)		
Rendimentos de FII	R\$	2.426.127,78	R\$	2.090.508,43	R\$	2.266.833,69	R\$	2.026.117,11	R\$	2.093.848,02	R\$	2.047.297,15	R\$	12.950.732,18	R\$	115.908.923,57	
Alienação de cotas de FII (Bruto)	R\$	-	R\$	-	-R\$	101.058,37	R\$	155.791,91	-R\$	177.956,40	-R\$	527.486,28	-R\$	650.709,13	R\$	13.686.936,10	
Receitas financeiras	R\$	68.677,85	R\$	62.004,38	R\$	60.149,11	R\$	89.444,72	R\$	74.190,05	R\$	107.241,71	R\$	461.707,82	R\$	2.957.552,51	
Outras receitas	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	9.896,26	
Despesas	-R\$	151.500,34	-R\$	145.707,79	-R\$	139.481,29	-R\$	138.812,38	-R\$	172.717,07	-R\$	150.745,20	-R\$	898.964,07	-R\$	13.200.668,46	
Resultado ¹	R\$	2.343.305,29	R\$	2.006.805,02	R\$	2.086.443,14	R\$	2.132.541,36	R\$	1.817.364,60	R\$	1.476.307,38	R\$	11.862.766,80	R\$	119.384.493,93	
Rendimentos distribuídos	R\$	1.912.099,65	R\$	1.912.099,65	R\$	1.912.099,65	R\$	1.912.099,65	R\$	1.912.099,65	R\$	1.912.099,65	R\$	11.472.597,90	R\$	115.009.215,67	
Resultado por cota	R\$	0,63	R\$	0,54	R\$	0,56	R\$	0,57	R\$	0,48	R\$	0,39	R\$	3,16	R\$	31,84	
Rendimento por cota	R\$	0,51	R\$	0,51	R\$	0,51	R\$	0,51	R\$	0,51	R\$	0,51	R\$	3,06	R\$	30,68	
Resultado Acumulado por cota														R\$	0,10	R\$	1,17

¹ Resultado apresentado em regime de caixa e não auditado.

Composição de Resultado nos Últimos 12 Meses



Resultados e Distribuição

Histórico de Distribuição

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2023	0,49	0,49	0,49	0,49	0,51	0,53	0,50	0,50	0,51	0,51	0,51	0,52
2024	0,50	0,50	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,52
2025	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51						
Δ	2,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%						

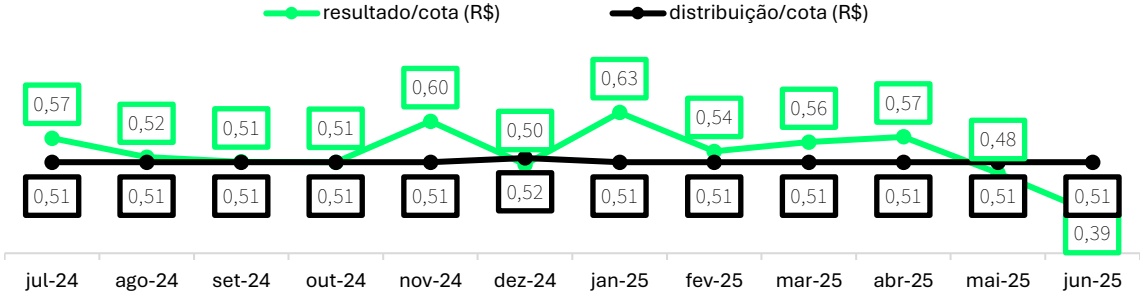
Δ: Comparação entre 2025 e 2024.

Distribuição R\$ 0,51 por
cota
(anunciado:30/06 pago:15/07)

O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre pode ficar retido no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre e fica, portanto, a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores.

Distribuição e Resultado

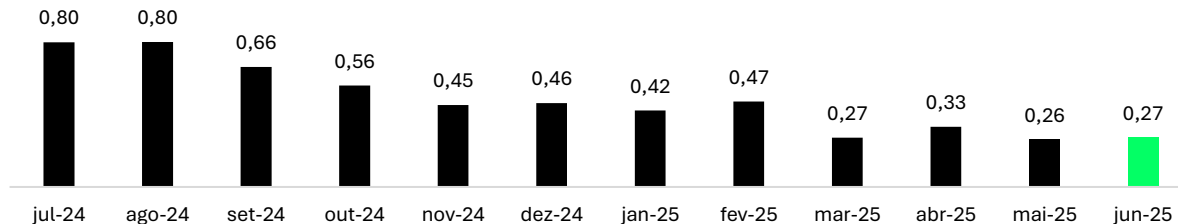
Linearização da distribuição



Resultados e Distribuição

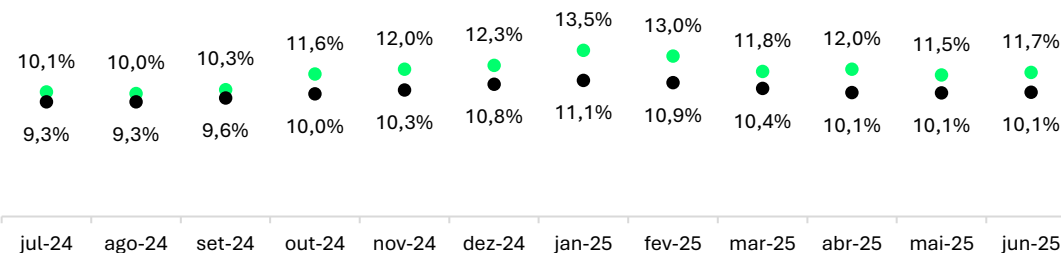
Ganho de Capital Não Realizado por Cota

Ganho de Capital não realizado de 0,27 por cota



Dividend Yield

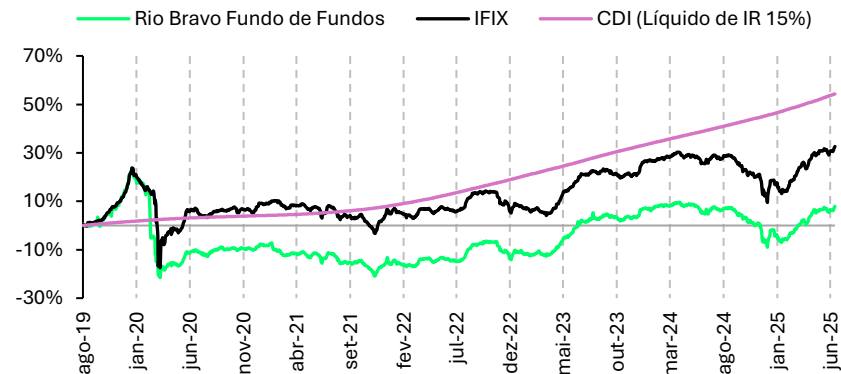
● Cota Mercado ● Cota Patrimonial



Dividend Yield anualizado de 11,7% na cota mercado

Desempenho da cota e volume

Rentabilidade Gestão Rio Bravo* (Set 2019)



Rentabilidade Patrimonial Pós-Emissões

Rentabilidade	2a Emissão	3a Emissão
Rentabilidade Patrimonial	22,69%	19,57%
Rentabilidade IFIX	20,06%	20,45%
Alfa	2,63%	-0,89%

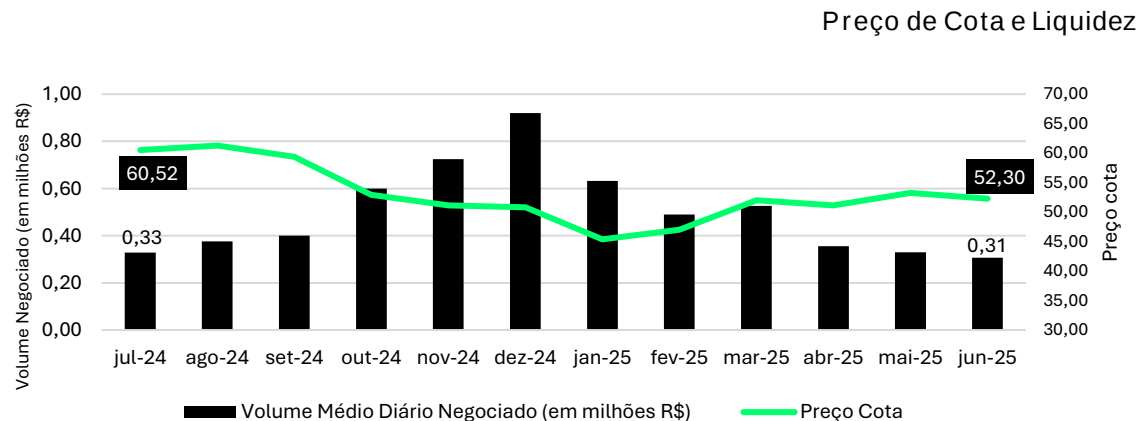
Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Período do comparativo: último dia útil de ago/2019 até último dia útil de junho/2025.

Rentabilidade	jun/25	Acumulado 2025	12 meses
Cota Patrimonial inicial	60,89	58,04	66,37
Cota Patrimonial final	60,62	60,62	60,62
RBFF11 - Patrimonial ajustada aos dividendos	0,40%	10,02%	1,83%
IFIX	0,63%	11,79%	4,68%
CDI (Líquido de IR 15%)	0,9%	5,5%	10,3%

* Em fevereiro de 2020, o fundo realizou uma emissão de cotas com o propósito de readequar a carteira assumida pela Rio Bravo em 2019. Desconsiderado o efeito da emissão, o fundo apresenta rentabilidade acumulada de 44,51%, contra 32,61% do IFIX, desde o início da gestão Rio Bravo.

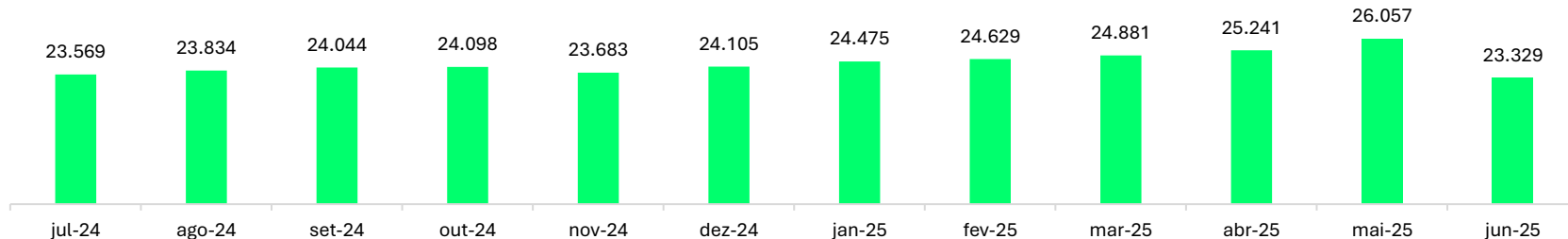


Desempenho da cota e volume



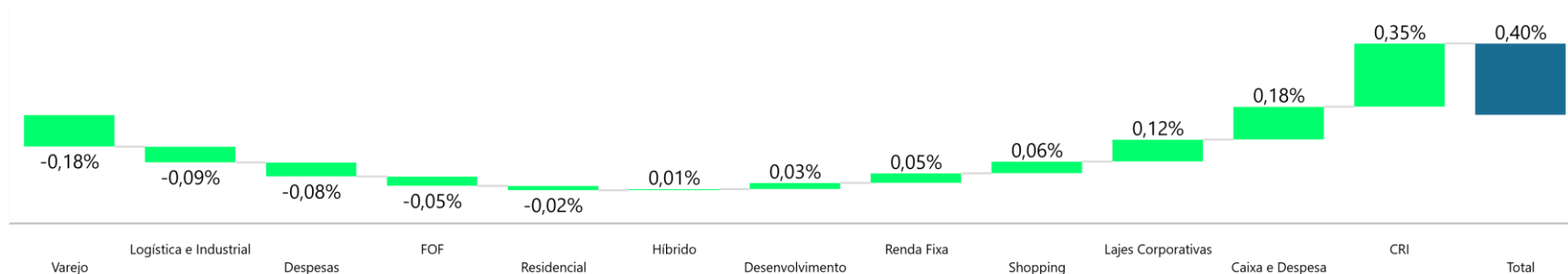
**Volume médio diário
Negociado de 0,31 (em
milhões R\$) nos últimos
12 meses**

Número de Cotistas

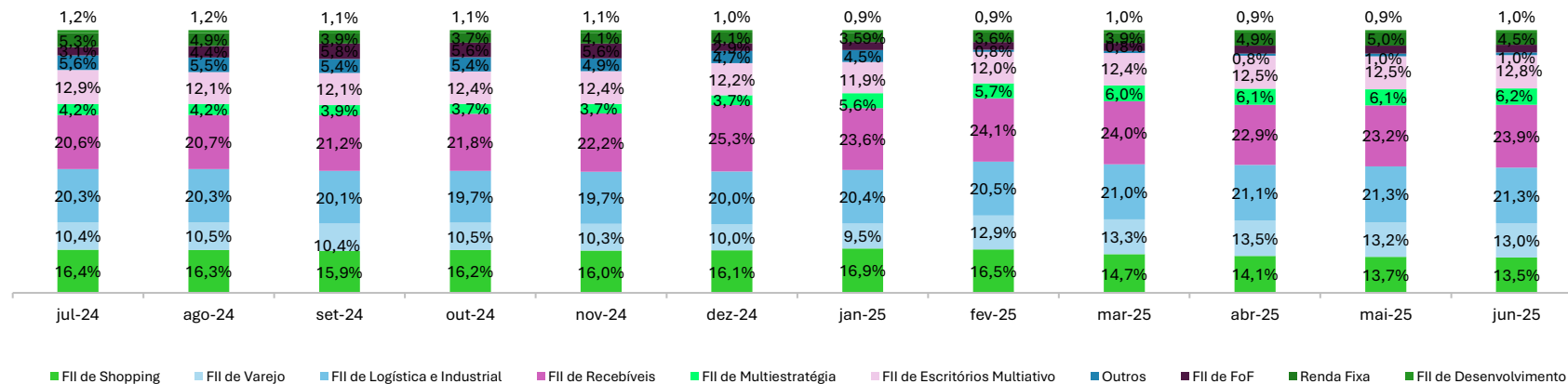


Carteira do Fundo

Atribuição da Performance Mensal por Segmento

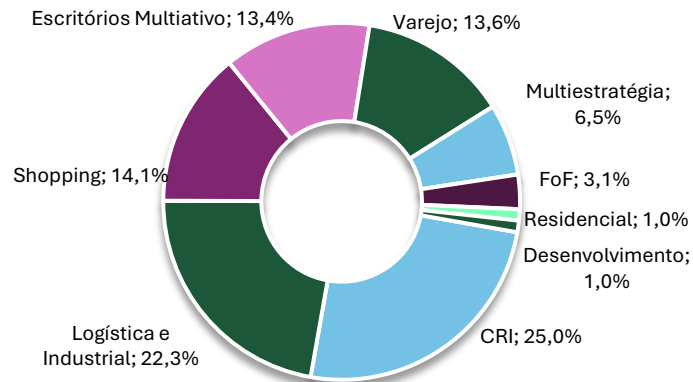


Evolução da Alocação por Estratégia



Carteira do Fundo

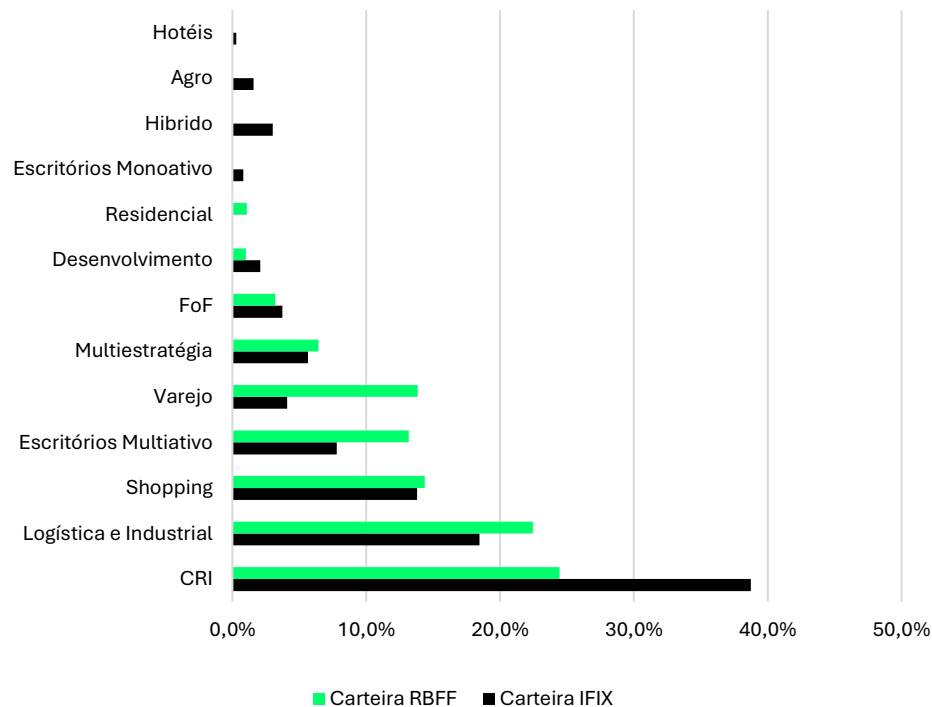
Alocação por Setor de FII¹



Alocação por Setor de FII²



Alocação Carteira RBFF x Carteira IFIX

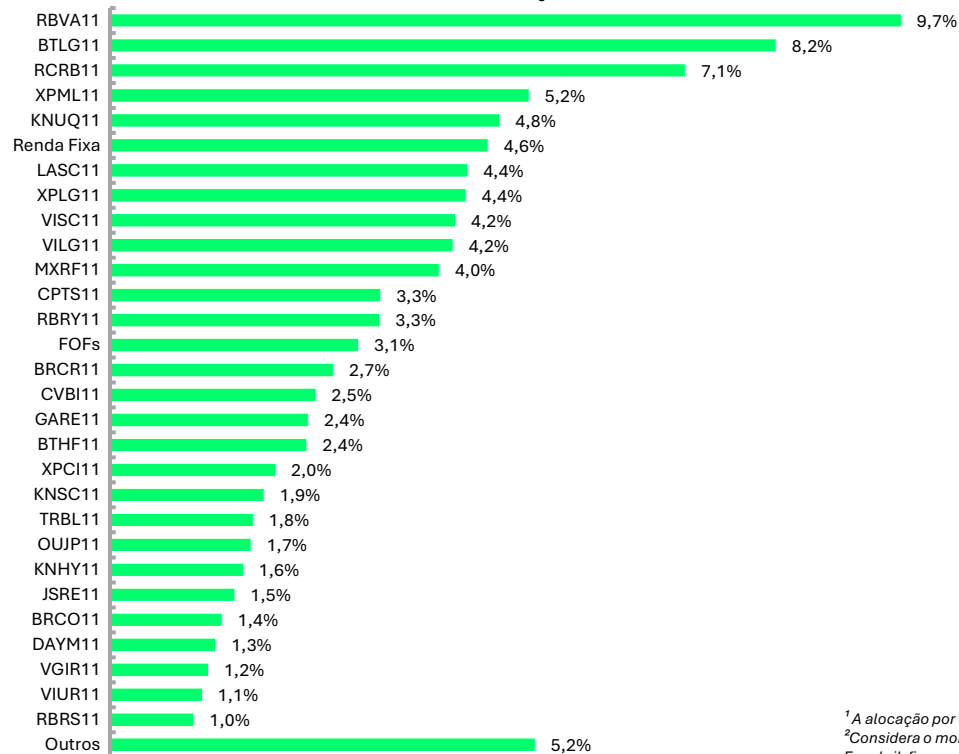


¹Considera o percentual do Patrimônio Líquido do Fundo

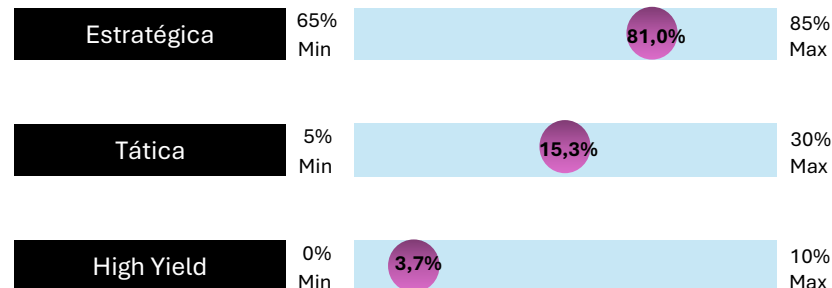
²Considera o percentual de alocação em FIIs e renda fixa

Carteira do Fundo

Alocação da Carteira¹



Target de Alocação por Estratégia²



¹A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FIJ somado ao montante investido em renda fixa.

²Considera o montante investido em cotas de FIJ.

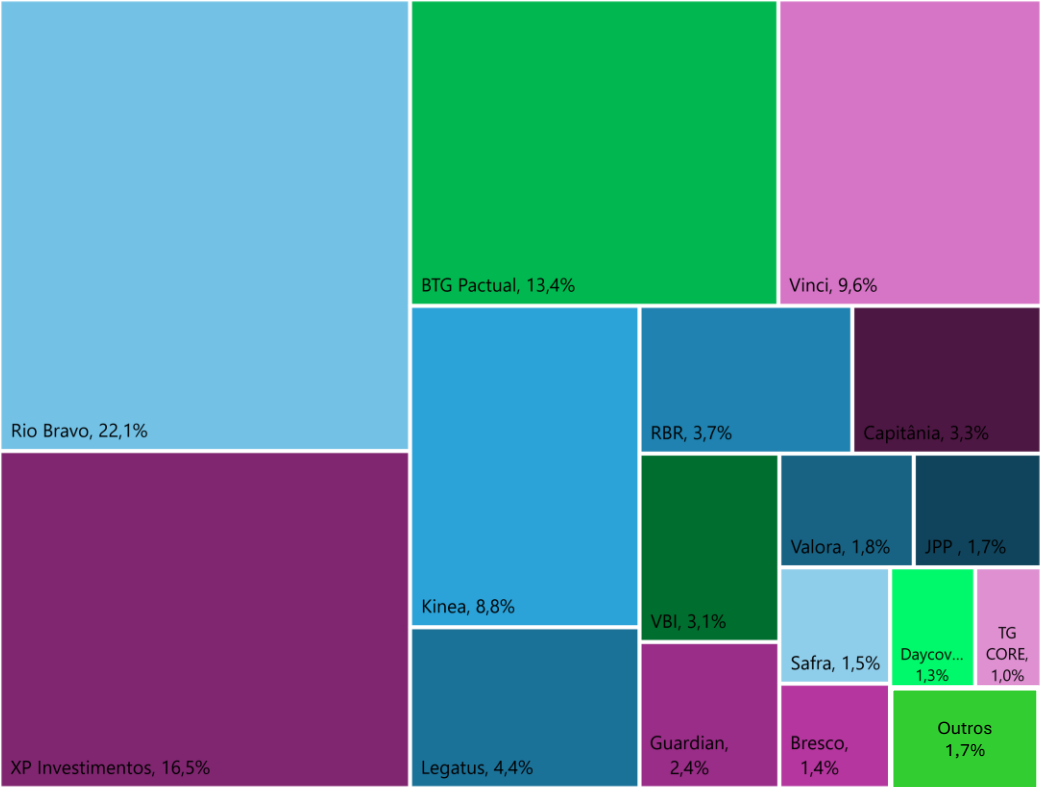
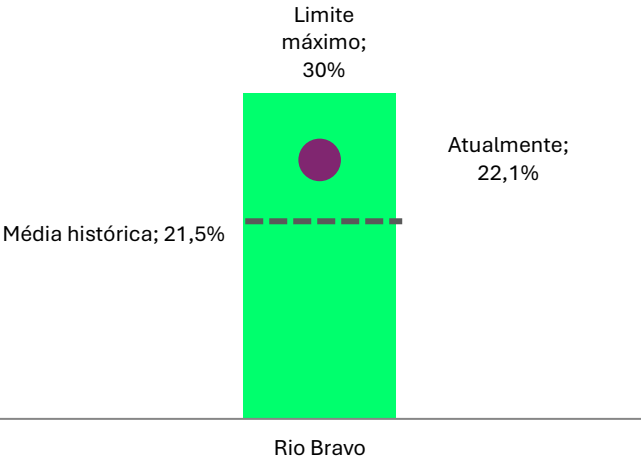
Em abril, fizemos uma reavaliação das estratégias de cada FIJ do RBFF11, o que ocasionou uma alteração dos percentuais totais que o fundo possui em posições estratégicas, táticas e high yield. A reavaliação leva em consideração o horizonte de investimento pretendido em cada estratégia, assim como a qualidade da carteira do fundo.



Carteira do Fundo

Em 31 de julho de 2019, por meio de quórum qualificado, foi aprovada a aquisição ou alienação no mercado secundário, bem como a subscrição no mercado primário de Cotas de Fundos de investimento geridos ou administrados pela Rio Bravo.

Com o objetivo de trazer uma maior clareza para os investidores quanto aos critérios máximos que foram estabelecidos, a gestão do Rio Bravo Fundo de Fundos decidiu por deixar mais evidente para os cotistas tais concentrações e os limites máximos que foram definidos.





Anexo



riobravo.com.br

Desempenho da cota patrimonial

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2025	Patrimonial	-3,82%	2,63%	5,56%	4,11%	1,01%	0,40%							10,02%
	IFIX	-3,07%	3,34%	6,14%	3,01%	1,44%	0,63%							11,79%
	Δ Benchmark	-0,75%	-0,70%	-0,58%	1,10%	-0,43%	-0,24%							-1,77%
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2024	Patrimonial	0,50%	0,98%	0,70%	-0,74%	-0,37%	-1,26%	-0,04%	0,69%	-2,25%	-2,77%	-2,09%	-1,78%	-8,21%
	IFIX	0,67%	0,79%	1,43%	-0,77%	0,02%	-1,04%	0,52%	0,86%	-2,58%	-3,06%	-2,11%	-0,67%	-5,89%
	Δ Benchmark	-0,17%	0,18%	-0,74%	0,04%	-0,38%	-0,23%	-0,56%	-0,16%	0,33%	0,29%	0,01%	-1,11%	-2,32%
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2023	Patrimonial	-1,45%	-0,03%	-0,16%	3,28%	5,16%	4,81%	2,18%	0,68%	0,83%	-1,67%	0,82%	3,45%	19,12%
	IFIX	-1,60%	-0,45%	-1,69%	3,52%	5,43%	4,71%	1,33%	0,49%	0,20%	-1,97%	0,66%	4,25%	15,50%
	Δ Benchmark	0,16%	0,43%	1,53%	-0,24%	-0,27%	0,10%	0,85%	0,19%	0,63%	0,30%	0,16%	-0,80%	3,62%
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2022	Patrimonial	-2,58%	-0,96%	1,58%	1,93%	-0,06%	-1,20%	0,46%	7,15%	1,25%	-0,04%	-4,18%	0,55%	3,51%
	IFIX	-0,99%	-1,29%	1,42%	1,19%	0,26%	-0,88%	0,66%	5,76%	0,49%	0,02%	-4,15%	0,00%	2,22%
	Δ Benchmark	-1,59%	0,32%	0,16%	0,74%	-0,33%	-0,32%	-0,20%	1,39%	0,76%	-0,07%	-0,03%	0,55%	1,29%
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2021	Patrimonial	0,52%	-2,80%	-1,50%	0,55%	-1,37%	-2,29%	3,11%	-3,76%	-0,04%	-1,47%	-3,83%	7,68%	-5,62%
	IFIX	0,32%	0,25%	-1,38%	0,51%	-1,56%	-2,19%	2,51%	-2,63%	-1,24%	-1,47%	-3,64%	8,78%	-2,28%
	Δ Benchmark	0,19%	-3,04%	-0,12%	0,04%	0,19%	-0,10%	0,59%	-1,13%	1,20%	0,00%	-0,20%	-1,10%	-3,35%
		JAN	FEV*	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2020	Patrimonial	-3,66%	-19,00%	-12,77%	1,83%	1,76%	4,09%	-1,75%	2,36%	0,21%	-0,72%	1,23%	1,20%	-24,75%
	IFIX	-3,76%	-3,69%	-15,85%	4,39%	2,08%	5,59%	-2,61%	1,79%	0,46%	-1,01%	1,51%	2,19%	-10,24%
	Δ Benchmark	0,10%	-15,31%	3,07%	-2,57%	-0,31%	-1,50%	0,85%	0,57%	-0,25%	0,28%	-0,28%	-0,99%	-14,51%





riobravo.com.br

Fale com o RI

ri@riobravo.com.br

riobravo.com.br/chat

3509-6500

Ouvidoria

ouvidoria@riobravo.com.br

0800-722-9910





Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Este material tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. • Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. • A Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda. não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados neste site. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva da Rio Bravo, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual da Rio Bravo. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresso e escrito consentimento da Rio Bravo, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade da Rio Bravo, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • A Rio Bravo não é responsável por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.